PEP 2024 – 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA - MÉDICOS

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar o atual impacto, na operacionalidade e na gestão do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, ocasionado pelo consumo dos alimentos ultraprocessados pelos jovens brasileiros, **concluindo** quanto à prevalência de doenças relacionadas ao consumo desses gêneros alimentícios.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
<u>Introdução</u> **(10% a 15%)** **Algumas ideias**	**C1**	O Sistema de Saúde do Exército Brasileiro representa uma extensa rede de Unidades médicas que se estende por todo o território nacional, comprometida em oferecer assistência de saúde de excelência aos militares e seus dependentes. Essas unidades são estrategicamente distribuídas para assegurar um acesso eficaz aos cuidados médicos, cobrindo uma variedade de especialidades e serviços, com a finalidade de promover e preservar o bem-estar e a saúde.	
	C2	Atualmente, o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados entre os jovens brasileiros tem um impacto significativo na operacionalidade e na gestão do Sistema de Saúde da Força. Esses produtos, altamente industrializados e modificados, geralmente contêm elevados teores de açúcares adicionados, gorduras saturadas e trans, sódio e aditivos químicos. Embora esses ingredientes melhorem a palatabilidade e a durabilidade desses alimentos, seu consumo excessivo está correlacionado a uma série de problemas de saúde.	
	C3	A gestão do Sistema de Saúde do Exército é realizada pela Diretoria de Saúde (D SAU), que se encarrega da supervisão e da atualização contínua dos protocolos de atendimento médico, da implementação de programas de prevenção e promoção da saúde e da garantia do cumprimento das normas e regulamentos de saúde estabelecidos pelas autoridades competentes.	
	C4	Quanto à sua operacionalidade, refere-se à capacidade de fornecer assistência médica, odontológica e hospitalar aos militares do Exército Brasileiro (EB) e seus dependentes, em tempos de paz e durante operações militares.	
	C5	A estratégia de *marketing* intensiva dos alimentos ultraprocessados, frequentemente voltada para o público jovem, exerce uma influência significativa no aumento do seu consumo, resultando em padrões alimentares prejudiciais à saúde.	
	C6	A seguir, será analisado o atual impacto, na operacionalidade e na gestão do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro, ocasionado pelo consumo dos alimentos ultraprocessados pelos jovens brasileiros, concluindo quanto à prevalência de doenças relacionadas ao consumo desses gêneros alimentícios.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
<u>Desenvolvimento</u> **(55% a 70%)** **Ideias**		**a. <u>Impacto na operacionalidade do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro</u>**	
	C8	Decorrentes do consumo de alimentos ultraprocessados, algumas condições de saúde demandam intervenções médicas especializadas, o que implica a necessidade de profissionais de saúde altamente qualificados e de equipamentos específicos nas Unidades médicas e hospitalares do Exército. Essa demanda impacta a capacidade do sistema de fornecer um atendimento eficiente e oportuno para atender tais necessidades, prejudicando a operacionalidade do Sistema de Saúde do EB.	
	C9	Em virtude das condições mencionadas anteriormente, o Sistema de Saúde do EB enfrenta um aumento na demanda por serviços relacionados ao tratamento de patologias resultantes do consumo de alimentos ultraprocessados, sobrecarregando os recursos e a capacidade de atendimento. Essa situação prejudica a prontidão e a eficácia das operações militares, na medida que demanda uma atenção maior aos cuidados de saúde dos militares e de seus dependentes, desviando recursos e esforços que poderiam ser direcionados para outras áreas prioritárias.	
	C10	Outro impacto na operacionalidade do Sistema se refere a uma maior incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O tratamento dessas doenças, oriundas do consumo indiscriminado de alimentos ricos em gorduras saturadas e açúcares refinados, exige investimentos adicionais em programas de saúde preventiva, principalmente na faixa etária dos jovens. O excesso de peso, os problemas de pressão alta e o diabetes são exemplos de DCNT que acometem parcela considerável da população.	
	C11	Nesse contexto, o aumento dos custos indiretos é significativo e abrange diversas dimensões. A perda de produtividade, em função de problemas de saúde crônicos, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares, pode resultar em maior absenteísmo entre os profissionais de saúde militares, comprometendo a capacidade de atendimento e a eficácia das operações médicas.	

	C12	A adequada operacionalidade do Sistema de Saúde do EB permite que abordagens proativas sejam realizadas. Verifica-se que doenças crônicas representam uma ameaça à qualidade de vida dos militares e impactam sua moral e bem-estar geral, resultando em efeitos indiretos prejudiciais à eficiência operacional da Organização Militar. Essas abordagens proativas minimizam os efeitos de doenças não transmissíveis e seus efeitos indiretos, provocadas pelo consumo de alimentos ultraprocessados.	
		Conclusão parcial	
	C13	**Como conclusão parcial**, infere-se que a operacionalidade do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro enfrenta um desafio crescente para garantir um atendimento de saúde eficiente e oportuno. A integração de programas educacionais e as iniciativas de promoção da saúde são estratégias que fortalecem a resiliência e a saúde dos militares e de seus dependentes, contribuindo para a prevenção e para o tratamento de doenças resultantes do consumo de alimentos prejudiciais à saúde.	
		b. <u>Impacto na gestão do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro</u>	
	C14	Para enfrentar o impacto causado pela ingestão de alimentos ultraprocessados, a gestão do Sistema de Saúde está fortalecendo parcerias com instituições de pesquisa e tecnologia. O objetivo é desenvolver soluções inovadoras para promover a saúde e prevenir doenças. A implementação de tecnologias de monitoramento e análise de dados permite ajustes contínuos nas estratégias de prevenção, visando a criar um ambiente saudável e sustentável para preservar a prontidão e a eficiência do Sistema de Saúde do EB.	
<u>Desenvolvimento</u> **(55% a 70%)** **Ideias**	**C15**	Um impacto na gestão do Sistema se refere à implementação de programas de educação alimentar, direcionados aos jovens e suas famílias, com objetivo de prevenção de doenças. Isso envolve campanhas de conscientização sobre os riscos para a saúde associados à alimentação inadequada, fornecendo informações sobre os hábitos que garantem uma nutrição saudável e contribuindo para a diminuição de casos de doenças cardiovasculares e do diabetes, bem como para a manutenção do peso corporal adequado.	
	C16	Ao implementar programas de triagem para identificar jovens em situação de risco devido a problemas de saúde relacionados à alimentação, o Sistema de Saúde do Exército oferece intervenções personalizadas, como consultas com nutricionistas, acompanhamento médico regular e encaminhamentos para tratamentos especializados. Essa abordagem visa a atenuar as consequências prejudiciais do consumo indiscriminado de alimentos com alto teor de açúcares, contribuindo significativamente para o tratamento e prevenção de várias enfermidades.	
	C17	A avaliação da eficácia das intervenções implementadas é parte integral da evolução contínua das estratégias de gestão do Sistema de Saúde da Força, incluindo o monitoramento e a análise dos indicadores de saúde associados à alimentação dos jovens militares. Esse acompanhamento visa não apenas a medir a efetividade das ações em curso, mas também entender como essas estratégias influenciam a prevalência de doenças não transmissíveis.	
	C18	Além da abordagem clínica, o Sistema de Saúde do Exército tem a capacidade de promover estilos de vida saudáveis entre os jovens, por meio do incentivo à prática regular de atividades físicas, ao sono adequado e à redução do tempo de tela. Essas medidas ajudam a mitigar os efeitos negativos oriundos do consumo de alimentos ultraprocessados e a promover a saúde geral dos jovens militares e seus dependentes.	
		Conclusão parcial	
	C19	**Conclui-se, parcialmente,** que a gestão do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro se reflete em sua operacionalidade e adota uma abordagem proativa e adaptativa, demonstrando o compromisso com a preservação e a manutenção da saúde. Busca-se tanto tratar problemas de saúde quanto prevenir a ocorrência de doenças provenientes de hábitos prejudiciais à saúde, demonstrando um enfoque preventivo e holístico na promoção do bem-estar das tropas e seus familiares.	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
<u>Conclusão</u> **(20% a 30%)** **Ideias**	**C21**	A preocupação crescente do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro com o elevado consumo de alimentos nocivos à saúde entre os jovens brasileiros evidencia o impacto negativo na saúde, no bem-estar e no desempenho dos jovens militares, comprometendo a prontidão operacional, aumentando os custos com saúde e diminuindo a produtividade.	

Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C22**	**Em síntese**, os impactos na operacionalidade e na gestão do Sistema de Saúde são criteriosamente considerados no planejamento de estratégias voltadas para a valorização da dimensão humana da Força. A busca pela excelência no atendimento humanizado é uma prioridade, contribuindo significativamente para o tratamento e a prevenção de doenças resultantes do consumo de alimentos ultraprocessados.	
	C23	**Conclui-se que** o aumento na prevalência de doenças relacionadas à ingestão excessiva de alimentos ultraprocessados, como obesidade, diabetes e hipertensão arterial, representa um desafio significativo para o Sistema de Saúde. A gestão do Sistema evidencia iniciativa e efetividade na implementação de ações que visam a mitigar a ocorrência das DCNT. Essas ações são essenciais para garantir não apenas a saúde e o bem-estar do jovem militar, mas também a sustentabilidade do Sistema a longo prazo, contribuindo para a manutenção de sua operacionalidade e, consequentemente, para a adequada assistência médica, odontológica e hospitalar.	
	C24	**Conclui-se, ainda**, que a prevalência das DCNT constitui uma preocupação para o Sistema de Saúde. O monitoramento dessas doenças permite não apenas avaliar a eficácia das medidas preventivas adotadas, mas também acompanhar o impacto das iniciativas de promoção da saúde e da prevenção de doenças. Além disso, possibilita a identificação de grupos de risco mais suscetíveis ao desenvolvimento das DCNT, na medida que fornece uma base sólida para a implementação de medidas efizazes, contribuindo para uma adequada gestão capaz de direcionar a operacionalidade do Sistema de Saúde do EB.	
	C25	Por fim, ao adotar uma abordagem abrangente e multifacetada, o Sistema de Saúde do Exército Brasileiro se posiciona como um agente importante na promoção da saúde e na prontidão operacional dos militares, garantindo um serviço de qualidade e uma força mais preparada para os desafios futuros.	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	

(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os aspectos mais relevantes da reestruturação produtiva do setor primário da economia brasileira na atualidade, **destacando** a participação da matriz de transportes nacional nesse contexto.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A reestruturação produtiva do setor primário tem como um dos seus motivadores a globalização da economia, que induz o processo de renovação das práticas de gestão e de organização do trabalho por outras mais modernas e flexíveis. Essa renovação não modifica a essência da produção, mas lhe traz novos contornos.	
	C2	O Brasil, maior país da América do Sul, possui mais de oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados, com relevo caraterizado por baixas e médias altitudes, divididas em planaltos e depressões. De forma geral, há três tipos de clima: equatorial, tropical e temperado. Esse conjunto geográfico aliado à pouca incidência de abalos sísmicos e tempestades devastadoras favorecem as atividades dos diversos setores da economia, em especial o primário.	

Introdução **(10% a 20%)** **Algumas ideias**	**C3**	O setor primário é o responsável pela extração de recursos provenientes da natureza. É o setor que explora o meio ambiente para produzir itens para o consumo ou que serão vendidos. A extração de minerais, a agricultura, os extrativismos vegetal e animal, a pesca e a pecuária são as atividades de destaque desse setor.	
	C4	A matriz de transportes tem um papel estratégico na economia brasileira, com a integração das cadeias de produção e de distribuição de bens, em especial no escoamento da produção agrícola e mineral para o mercado externo e na movimentação de mercadorias para consumo intermediário e final das empresas e das famílias.	
	C5	A seguir, serão apresentados os aspectos mais relevantes da reestruturação produtiva do setor primário da economia brasileira na atualidade, destacando a participação da matriz de transportes nacional nesse contexto.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C7**	**a. Modernização da agricultura** O processo de modernização da agricultura brasileira acompanhou o desenvolvimento econômico do país. Entre as décadas de 1950 e 1970, a ampliação da base produtiva foi alcançada ao custo de um endividamento externo. **Assim, a construção de infraestrutura de transporte e de geração de energia necessárias à atividade do setor primário realizou-se a partir de empréstimos contraídos pelo Estado brasileiro junto a bancos e empresas internacionais**. Atualmente, a agricultura participa com relevância da produção nacional. De acordo com o censo agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre os principais produtos da pauta nacional, as maiores produções são de soja, milho, cana-de-açúcar e café.	
	C8	**b. Modernização da pecuária** A adoção de tecnologias na pecuária brasileira modernizou o setor, com aumento sustentável da produção e da produtividade. Nos últimos 40 anos, a produção de carne de frango aumentou 22 vezes; e a de carne suína, de leite e de carne bovina, 4 vezes. Pesquisas em genética, avanços no controle de pragas e doenças e melhorias nas pastagens elevaram a produção média no rebanho bovino de corte. Atualmente, o Brasil é o segundo maior produtor e o maior exportador de carne bovina no mundo. **A produção bovina do Mato Grosso viaja mais de dois mil quilômetros até o Porto de Santos. A BR 163 corta os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul até Campo Grande e, a partir daí, a produção chega em São Paulo pelas rodovias estaduais.**	
	C9	**c. Modernização dos estabelecimentos agrícolas** O Brasil possui mais de cinco milhões de estabelecimentos agrícolas, os quais desenvolvem atividades do setor primário em uma área de mais de trezentos e cinquenta milhões de hectares, distribuídos por todo território nacional. Na maioria dos estados, os estabelecimentos utilizam o trator como ferramenta de trabalho, com exceção do Mato Grosso, que utiliza essa ferramenta em menor proporção, em razão do maior número de semeadeiras, plantadeiras e colheitadeiras disponíveis para a agricultura. O grande desafio ao aumento da exportação é o escoamento da safra. Dessa forma, o projeto de recuperação e adaptação da malha ferroviária contribui na vazão da produção dos estabelecimentos agrícolas. **Um dos destaques é a concessão de trechos da Ferrovia Ferrogrão, ligando a produção do norte do Mato Grosso ao porto do Miritituba, no Pará, reduzindo os custos e dando mais competitividade aos portos do Arco Norte**.	
	C10	**d. Características da força de trabalho** A produção do setor primário no Brasil absorve parcela considerável da população brasileira. Estima-se que mais de quinze milhões de pessoas trabalham diretamente na atividade. Quase um milhão de pessoas estão ligadas à atividade no Pará e quase quinhentas mil pessoas no Mato Grosso, por exemplo. A grande maioria possui algum grau de parentesco com o produtor. Todavia, o Mato Grosso atrai mais pessoas de outros estados, sem vínculo com o dono da produção. Em torno de trinta por cento da força de trabalho possui grau de escolaridade até a alfabetização. A falta de recursos do pequeno produtor é um grande desafio a ser superado, pois a mecanização nas lavouras, com a aquisição, o uso compartilhado e o aluguel de máquinas e equipamentos, fortalece a produção.	

Desenvolvimento **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C11**	**e. <u>Adubação do solo e combate às pragas</u>** A maior parte dos estabelecimentos agropecuários no Brasil não faz uso maciço de defensivos agrícolas e da adubação química no combate às pragas e na preparação dos solos, conforme censo do IBGE. Essas práticas poluem afluentes e mananciais subterrâneos, além de prejudicar a fauna e a flora fluviais e comprometer as reservas de água doce. Ademais, o descarte inadequado de dejetos animais de grandes rebanhos ajuda a agravar o problema. A postura do Brasil em relação a essa prática tem um grande efeito favorável na balança comercial, pois garante a confiança do comprador internacional no mercado brasileiro. Evitar essas práticas indesejáveis é um grande desafio para aumentar a competitividade e ganhar credibilidade no mercado internacional.	
	C12	**f. <u>A mineração no setor primário</u>** A mineração de ferro e a siderurgia são os grandes destaques da economia mineral brasileira, tanto pela ótica do Produto Interno Bruto (PIB), quanto pela força de arrasto produtivo. Nos últimos anos, a mineração de ferro aumentou de importância, enquanto a siderurgia reduziu. A cadeia produtiva da economia mineral incide sobre a manufatura e a construção civil e abrange desde a extração de minerais até o processamento, distribuição e utilização dos produtos finais. **Nesse sentido, a Estrada de Ferro Carajás, com 892 km de extensão, operada pela mineradora Vale, passa pelos estados do Maranhão e do Pará. É especializada no transporte de cargas minerais, extraídas das minas da Serra dos Carajás, e levados até os portos da Baía de São Marcos, no Maranhão, para exportação.**	
	C13	**g. <u>A mecanização do setor primário</u>** A Revolução Verde, da década de 1960, provocou um processo de modernização da agropecuária. Diversas atividades, antes calcadas na utilização de mão de obra e força motriz animal, passaram a ser realizadas por máquinas que hodiernamente chegam às raias da automação. Exemplo emblemático dessa radical mudança ocorreu na colheita da cana-de-açúcar, que era realizada por um expressivo contingente de "boias-frias", e hoje é praticada por colheitadeiras inteligentes de altíssima produtividade e dotadas de georreferenciamento. A mecanização alterou o perfil da mão de obra rural, que passou a necessitar de especialização para garantir sua empregabilidade.	
	C14	**h. <u>O êxodo rural no Brasil</u>** Historicamente, o Centro Sul, principalmente os estados do Sudeste, sempre foi um polo de atração de diversas correntes migratórias provenientes, principalmente, do Nordeste. Atualmente, esse quadro vem sendo mudado com e expansão da fronteira agrícola para a Amazônia, fator que é um atrativo para populações de diversas outras regiões. **Destaca-se** o transporte hidroviário caracterizado por utilizar os rios navegáveis da região para o deslocamento de pessoas e de mercadorias. As migrações internas rural-urbanas, ocorridas de forma massiva no sentido Nordeste – Sudeste, parecem apresentar visível esgotamento. Com os centros urbanos e suas regiões metropolitanas completamente saturados e repletos de problemas sociais, não há mais um grande atrativo para a recepção de novos migrantes.	
	C15	**i. <u>A tecnologia aplicada no setor primário</u>** Tanto a produção agrícola quanto a atividade pecuarista a nível comercial são praticadas com técnicas e equipamentos avançados, o que lhes têm garantido elevada produtividade. Pesquisas nas áreas de genética, química, meteorologia e engenharia ambiental têm garantido o melhoramento genético dos rebanhos. Outras técnicas são o desenvolvimento de organismos geneticamente modificados, defensivos agrícolas e adubos químicos mais potentes e sustentáveis, além de técnicas de controle das chuvas e de irrigação mais eficientes. A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural dos Estados têm sido fundamentais na pesquisa e no assessoramento agronômico aos grandes e pequenos produtores rurais.	
	C16	**j. <u>A estrutura fundiária</u>** O latifúndio por dimensão e de caráter monocultor é uma herança histórica nordestina do ciclo da cana-de-açúcar que ainda persiste: no Agreste, na monocultura de fumo, soja e na própria cana; e no Sertão e na Zona da Mata, com a pecuária bovina e algodão. No Centro-Sul, há a incidência tanto de grandes quanto médias propriedades classificadas como empresas rurais no prisma fundiário. **Destaca-se** que a Região Centro-Sul é a mais desenvolvida no que diz respeito a malha ferroviária e rodoviária, o que facilita o escoamento da produção e o deslocamento de pessoas. Há incidência de pequenas propriedades familiares tanto no Nordeste como no Centro-Sul.	

Desenvolvimento **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C17**	**k. A legislação fundiária** A começar pela Carta Magna, a legislação fundiária no Brasil privilegia a formação de pequenas e médias propriedades rurais e a distribuição da terra para pequenos produtores agropecuários. A Lei da Regularização Fundiária (de 2017) e outras normas sobre o tema dispõem sobre os pormenores da questão e têm auxiliado na redução da quantidade de latifúndios no país e favorecido à produtividade no setor, além do acesso à terra pelo pequeno produtor. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a EMBRAPA trabalham tanto no processo de distribuição de terras quanto no assentamento e viabilização produtiva das propriedades rurais distribuídas, inclusive, com a prestação de assessoramentos agronômicos.	
	C18	**l. Incentivos fiscais e benefícios sociais** Benefícios a produtores rurais, transparência nas normas sobre defesa agropecuária, empréstimos menos onerosos aos pequenos produtores e incentivos para a produção com preservação ambiental na Amazônia foram alguns dos principais temas regulamentados pelo Poder Legislativo recentemente. Entre os principais subsídios, destaca-se a recente isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, os insumos e equipamentos destinados à produção de leite e derivados, objetivando estimular a modernização da pecuária leiteira. Outras iniciativas legislativas visaram à adoção da Política Nacional de Incentivo à Produção de Café de Qualidade e à Política Nacional de Incentivo à Ovinocaprinocultura. Vale mencionar, também, o programa Luz Para Todos, do Governo Federal, que viabiliza o fornecimento de energia elétrica para o homem do campo.	
	C19	**m. Regulação do uso de defensivos agrícolas** De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), a perda da produção nacional poderia ser de 20% a 40% sem a utilização de defensivos agrícolas. A Lei Ordinária 14785/2023 é o principal dispositivo normativo a respeito do tema em pauta. É altamente restritivo ao uso dos defensivos a ponto de serem necessários até oito anos para a aprovação de novos defensivos agrícolas, enquanto novos produtos agroquímicos, em alguns países concorrentes do setor agropecuário, têm um trâmite de 18 a 24 meses para serem homologados.	
	C20	**n. A questão ambiental no Brasil** Com o advento da temática ecológica no mundo, o Brasil tornou-se palco de diversos fóruns, organizações não-governamentais e associações que abraçaram a causa da proteção da natureza. Assim, essas organizações passaram a se contrapor às práticas consagradas na agropecuária de mercado, adotando os temas da proibição do uso de pesticidas, da adubação química e da utilização sistemática dos recursos hídricos pelo setor agropecuário comercial. A atuação das casas legislativas resultou em normas de fiscalização mais rígidas, o que pode limitar o aproveitamento econômico do potencial agrícola brasileiro, por intermédio da vedação das práticas produtivas que se mostrassem dissonantes dos preceitos da sustentabilidade.	
	C21	**o. Recursos naturais diversos** A grande extensão de áreas agricultáveis, a profusão de recursos hídricos, o relevo sem grandes movimentos orográficos e a diversidade de climas com grande nível de insolação são fatores que têm concorrido para o elevado potencial de desenvolvimento do setor primário. As diferenças regionais e climáticas vêm possibilitando uma grande diversidade de culturas agrícolas e de espécies de rebanho. Como exemplo, o potencial de expansão da agricultura, especialmente na região do cerrado, corresponde a 90 milhões de hectares.	
	C22	**p. O mercado interno** O crescimento dos mercados urbanos favoreceu o cultivo de novos produtos e a ampliação das áreas destinadas à produção agrícola para o mercado interno. O aumento populacional brasileiro, bem como a melhoria do padrão de vida e o consequente acesso a produtos, antes considerados supérfluos na mesa do brasileiro, tornaram o mercado interno uma opção atrativa para o produtor agrícola comercial. Os itens da dieta básica brasileira (feijão, arroz, frango e carne bovina) são destaques. A produção de arroz é concentrada no sul do país. A produção do feijão é mais equilibrada no território nacional. São igualmente impactantes no mercado nacional o milho, a carne suína, o leite e o trigo.	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	**C23**	**q. A sustentabilidade no setor primário** A redução na disponibilidade dos recursos naturais aumenta os custos e afeta a competitividade. Por outro lado, os consumidores estão cada vez mais preocupados com os impactos ambientais e sociais dos produtos e seus processos produtivos. Assim, almeja-se que o setor primário brasileiro busque adotar os princípios da sustentabilidade, ética, transparência e respeito à sociedade e ao meio ambiente, com investimentos em projetos ambientais que gerem ganhos econômicos e sociais, além de contribuir para a consolidação de uma economia de baixo carbono. Nesse contexto, torna-se essencial o papel do Estado no alinhamento nacional das políticas ambientais com as políticas tributárias, de infraestrutura e de inovação. Essa é uma condição essencial para a inserção da produção brasileira na economia mundial.	
	C24	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		
RESULTADO DA QUESTÃO		
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO